

PREVALÊNCIA DE MASTITES POR *Staphylococcus* spp.

Rilquia Horrana Miranda¹; Thaynara dos Santos Nunes¹; Rafael Vaz de Assis¹;
Gabriel Silveira Cunha²; Osvaldo José da Silveira Neto³.

¹ Graduanda do Curso de Medicina Veterinária do Instituto Unificado de Ensino Superior Faculdades Objetivo (IUESO) – Goiânia – Goiás, Brasil; ² Graduando do Curso de Química Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) – Alfenas – Minas Gerais, Brasil; ³ Docente do Curso de Medicina Veterinária do Instituto Unificado de Ensino Superior Faculdades Objetivo (IUESO) – Goiânia – Goiás, Brasil.

* Autor para Correspondência – e-mail: rafaelvazd@hotmail.com

Tipo de estudo: Trabalho de Revisão Sistemática ou Integrativa da Literatura

A mastite é uma doença inflamatória de origem infecciosa da glândula mamária, apresentando-se de forma clínica ou subclínica, que acarreta na diminuição da produção do leite, além das alterações de suas características físico-químicas. Com isso, este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica a fim de descobrir a cepa de *Staphylococcus* spp. Por ser a mais prevalente nas mastites em geral. Entretanto, foram analisados os trabalhos realizados entre o período de 2014 a 2018. Ao realizar essas análises, nota-se a existência de inúmeros microrganismos patogênicos que desencadeiam a doença, porém o agente etiológico de maior prevalência foi o *Staphylococcus aureus*. Ele é gram-positivo de difícil tratamento e pode levar a cronicidade e/ou à reincidência, devido aos fatores relacionados ao manejo. No entanto, nota-se que há uma necessidade de integrar à rotina das fazendas as boas práticas de manejo, tais como: análise da qualidade da água e higiene individual, coletiva e ambiental.

Palavras-chave: Manejo. Subclínica. Higiene. Prevenção.